

BOLETIM TRIMESTRAL

MERCADOS DA CORTIÇA

2º TRIMESTRE
2020



DESTAQUES



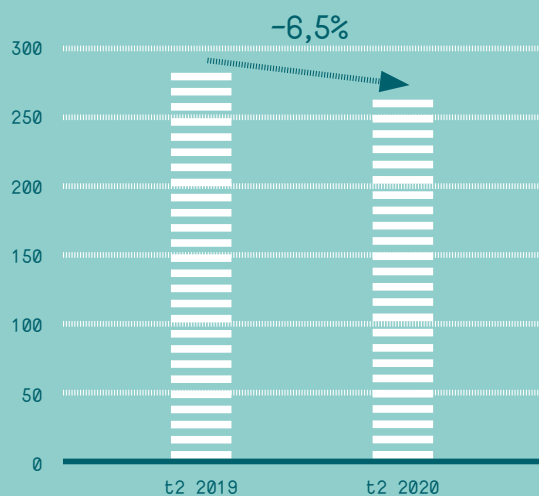
VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS

Apesar do quadro macroeconómico extremamente adverso, no 2º trimestre de 2020 as exportações portuguesas de cortiça foram de **263 milhões de euros**, sensivelmente idênticas às de 2016 e 2017 e apenas 6,5% inferiores às de 2019. O bom desempenho nas rolhas cilíndricas, sobretudo de aglomerado, compensou o recuo noutros produtos. O mercado dos EUA evoluiu muito favoravelmente, tendo-se tornado destacadamente o principal destino da cortiça portuguesa.

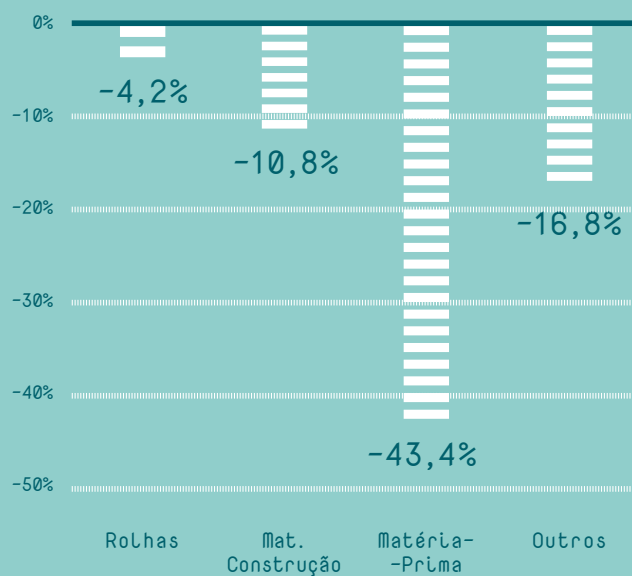
A resiliência demonstrada permitiu **aumentar para 2,5% o peso da cortiça nas exportações nacionais**, dada a muito maior quebra registada noutros setores.

VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

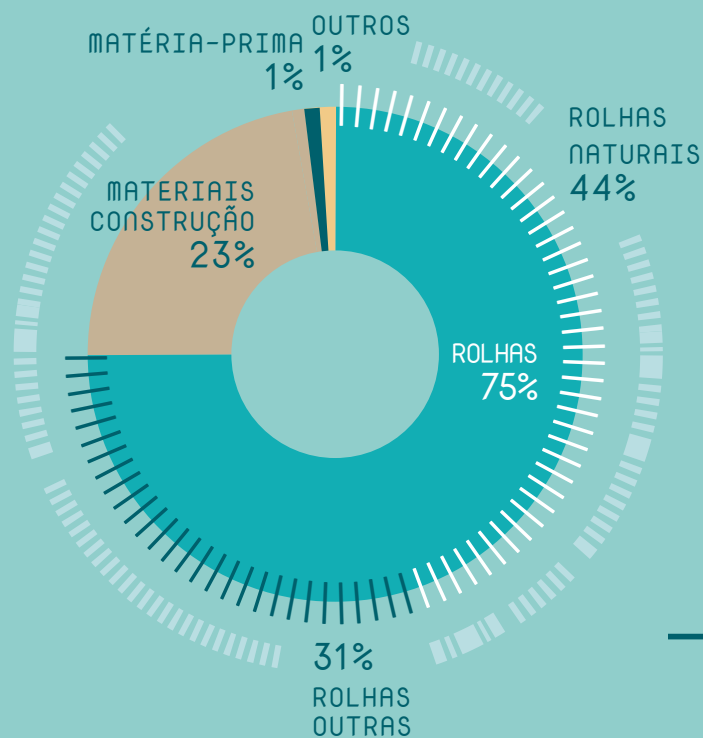
MILHÕES €



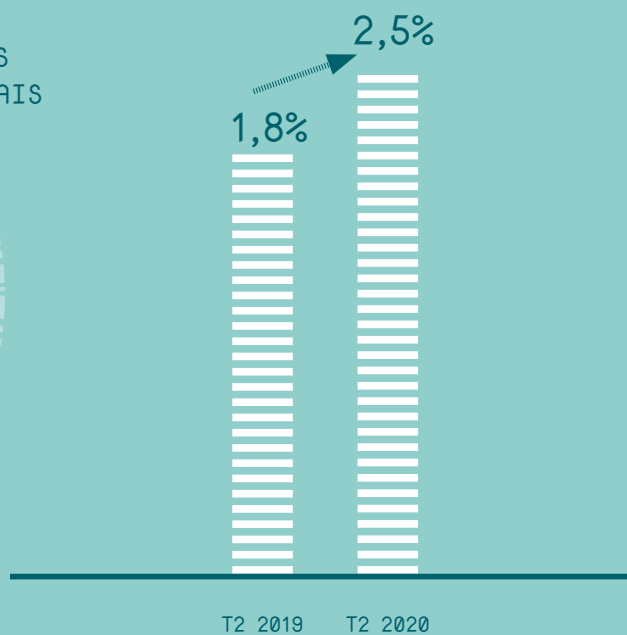
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



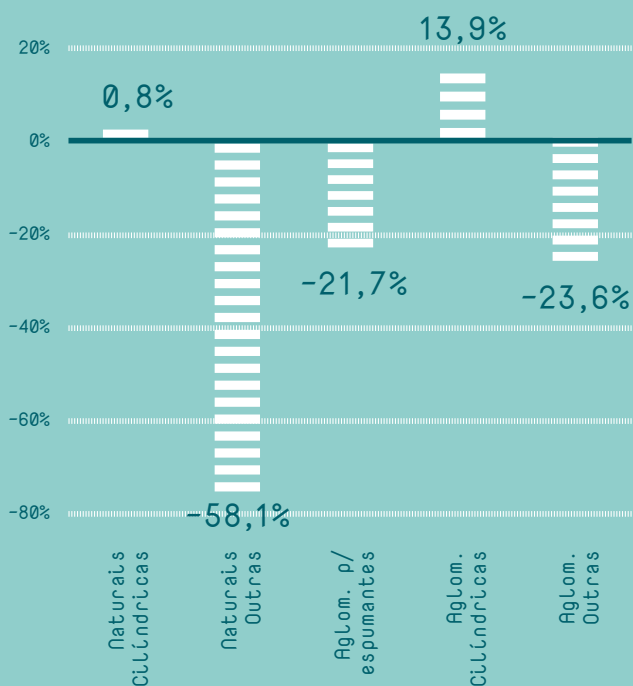
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO 2º TRIMESTRE



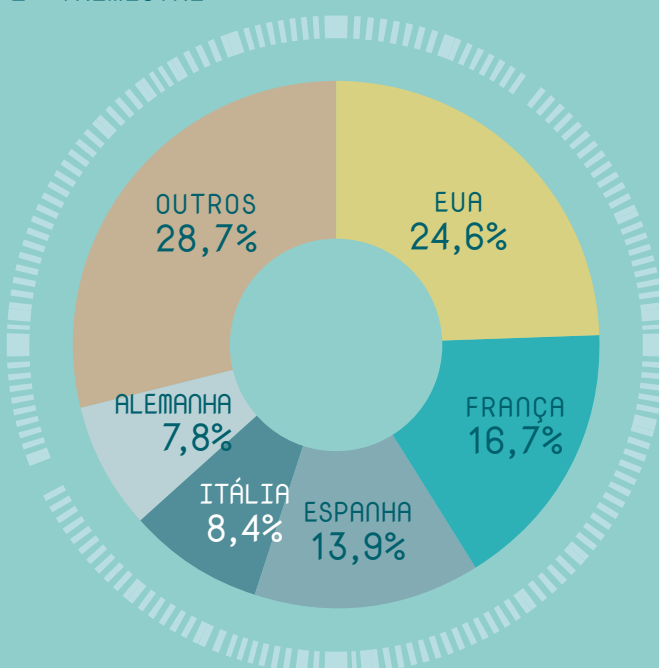
VARIAÇÃO DO PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES TRIMESTRAIS PORTUGUESAS



VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA

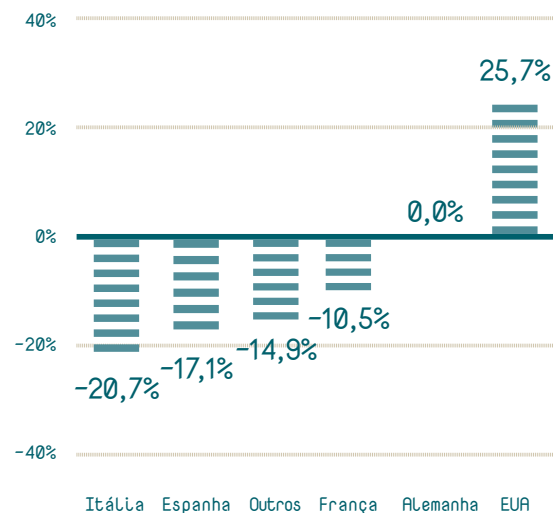


PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO 2º TRIMESTRE

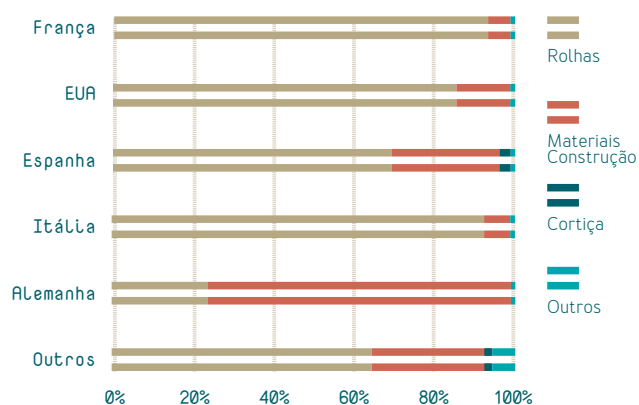


DESTAQUES DO TRIMESTRE 04

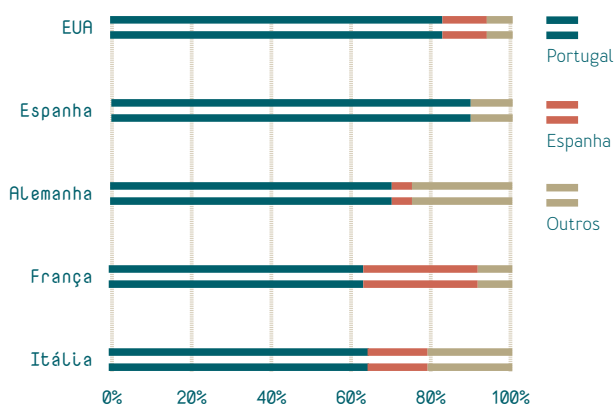
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



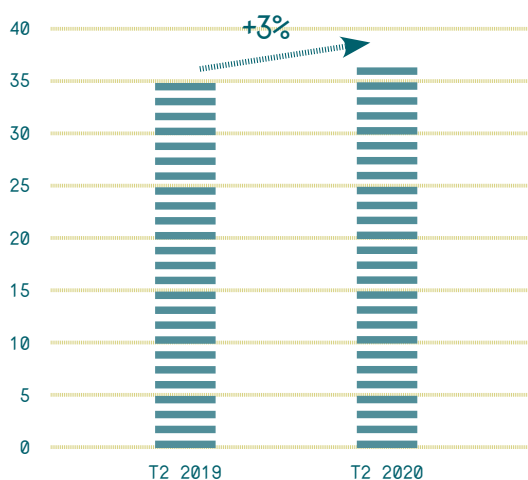
PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



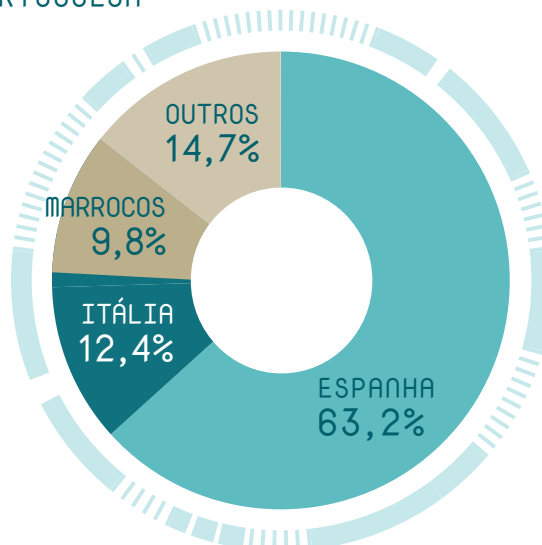
ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?



VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES TRIMESTRAIS MILHÕES €



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO PORTUGUESA



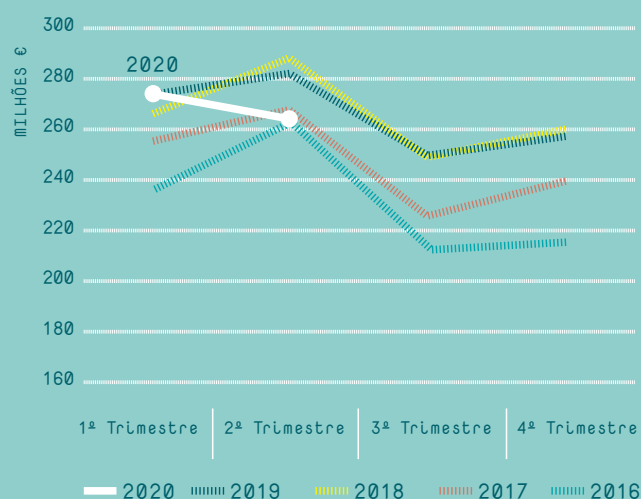
PORTUGAL

COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS

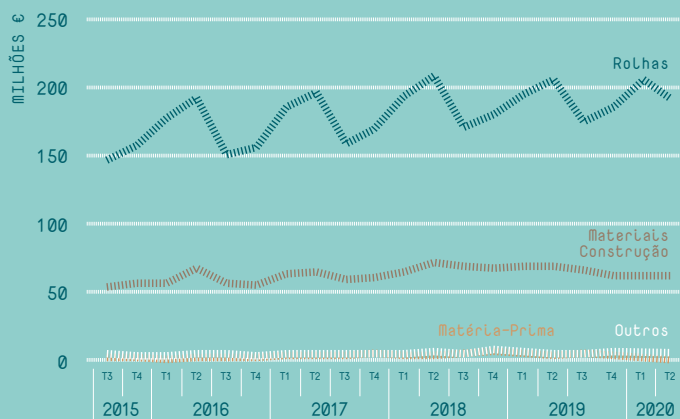
Depois de um 1º trimestre de 2020 ao nível do excelente desempenho conseguido em 2019, no 2º as exportações caíram para os níveis de 2016-17: no conjunto dos primeiros seis meses do ano, ficaram apenas **3,3% abaixo do nível recorde de ano anterior**.

A cortiça foi menos afetada no seu desempenho internacional do que outros setores, tendo ganho peso (+0,7 p.p.) nas exportações totais do país.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



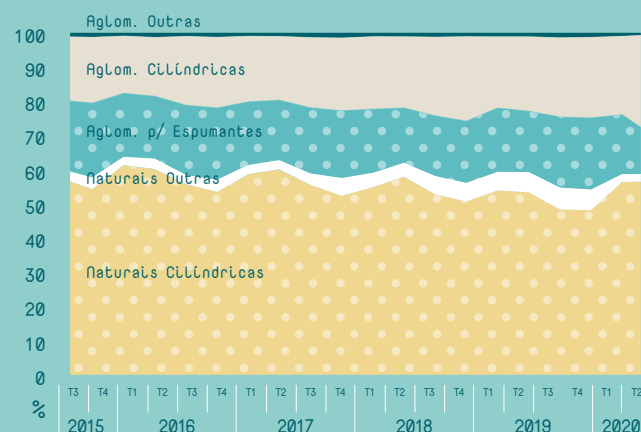
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



No 2º trimestre, as exportações de **rolhas** foram menores do que no primeiro [-4,2%], ao contrário do que é habitual, certamente em resultado da pandemia. Pelo contrário, o abrandamento no mercado dos materiais de construção começou já em 2019, antes do despoletar da crise de saúde pública, e a quebra no segundo trimestre face ao trimestre anterior foi ligeira [-0,6%].

As exportações de **rolhas de aglomerado cilíndricas** tiveram um excelente trimestre, **crescendo 13,9%** face ao mesmo trimestre do ano anterior e ultrapassando a barreira dos 25% no total de exportações de rolhas. As exportações de rolhas naturais cilíndricas também conseguiram um ligeiro aumento (+0,8%) mas as restantes, particularmente as para espumantes, tiveram uma quebra.

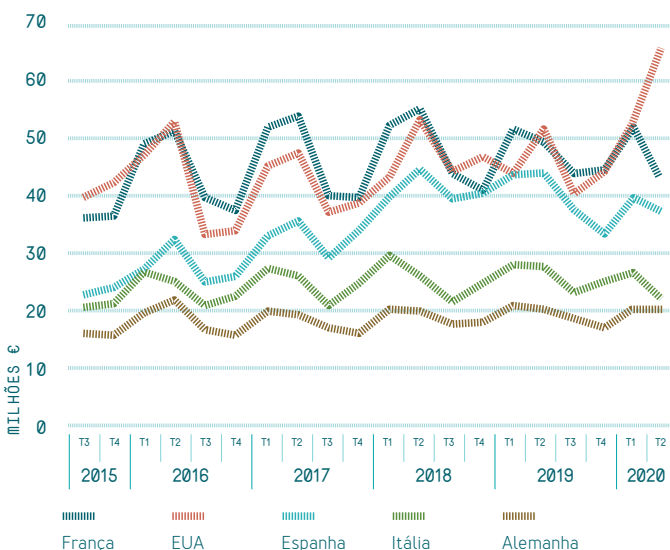
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA



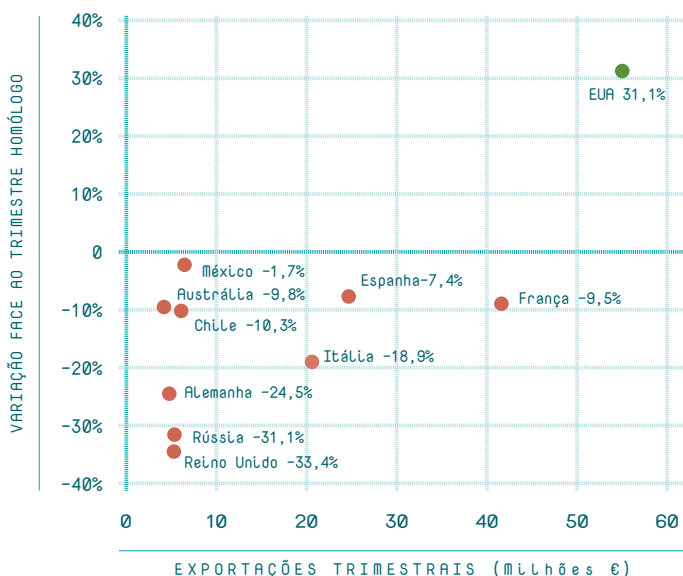


Apresentando-se como o único dos principais mercados com crescimento positivo no trimestre, os **EUA foram o principal destino** das exportações portuguesas de cortiça com uma **quota histórica de 24,6%**. As exportações cresceram 25,7% para o mercado norte-americano, mantiveram-se estáveis para a Alemanha e caíram acima dos dois dígitos nos restantes parceiros.

CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



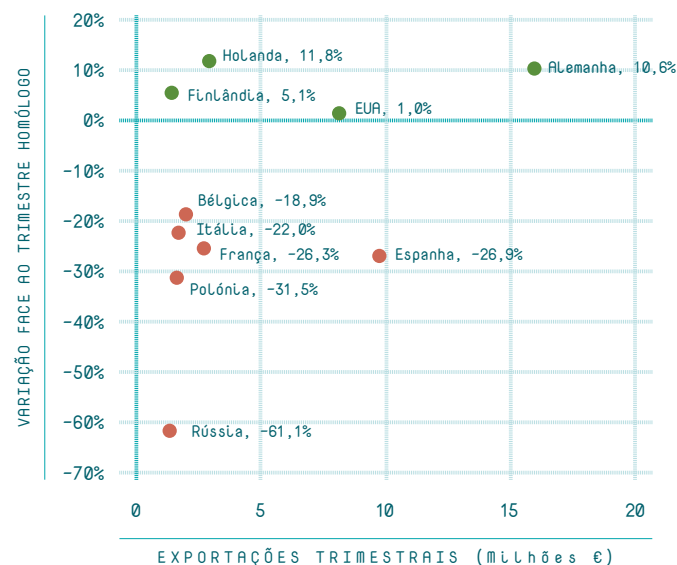
PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



As exportações de rolhas caíram para nove dos dez principais mercados no segundo trimestre de 2020. Itália, Alemanha, Rússia e Reino Unido apresentaram as quebras mais acentuadas, acima dos 18%. O México registou o recuo menos acentuado [-1,7%]. Os EUA, a única exceção, registaram um crescimento muito significativo [+31,1%] e reforçaram a liderança destes mercados.



PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

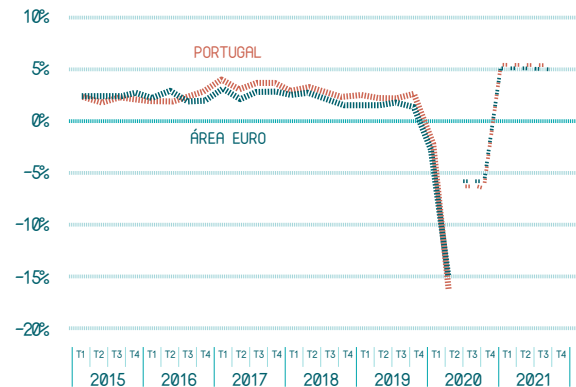


Nos materiais de construção, apesar de **quebras em seis dos dez** principais mercados, o impacto negativo do segundo trimestre foi menor. As exportações para o maior mercado, a Alemanha, tiveram um forte crescimento [10,6%], registando-se também evoluções positivas nos EUA, Holanda e Finlândia. Pela importância desse mercado, a queda de 26,9% em Espanha é a mais relevante.

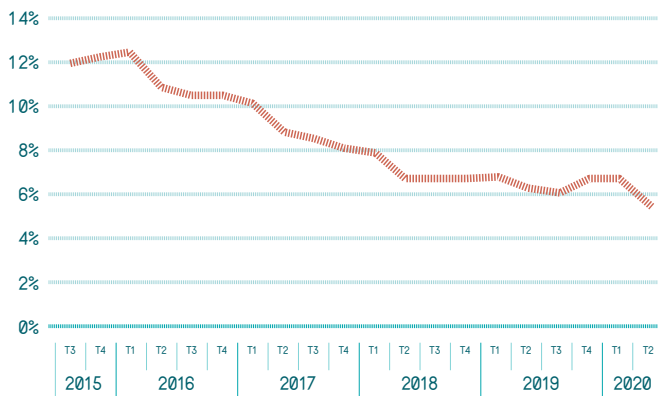


No segundo trimestre de 2020, o PIB português registou **uma queda histórica (-16,3%)**, embora semelhante à registada na zona euro (-15%). O FMI mantém a previsão de que a economia portuguesa possa cair 8% no conjunto do ano. As projeções de uma significativa recuperação em 2021, na ordem dos 5%, assentam na expectativa de uma melhoria acentuada na situação de saúde pública.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



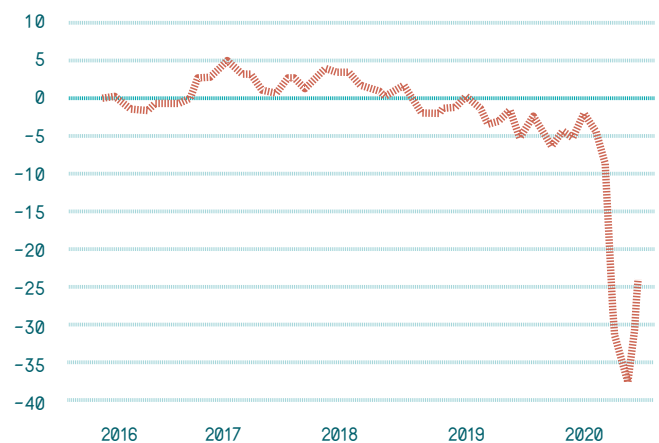
TAXA DE DESEMPREGO



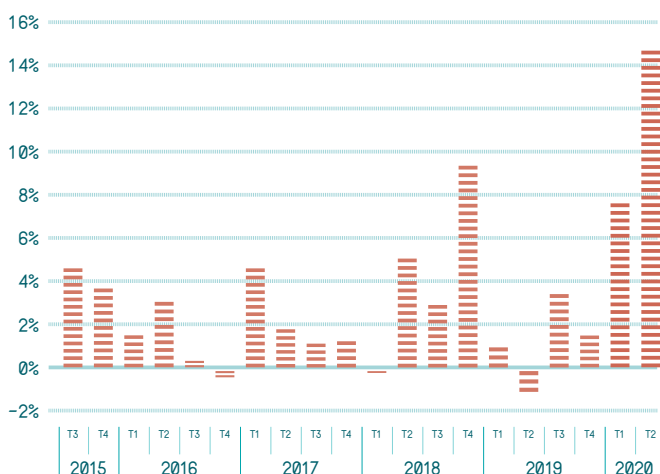
No final de junho, o número de desempregados registados nos Centros de Emprego aumentou **37,8% em Ponte de Sor**, **27,3% na Feira** e **36,4% no total do país**, face ao mesmo mês de 2019. No entanto, a **taxa de desemprego continuou a descer, para 5,6%**. Este valor é sobretudo resultado de uma quebra de 4,4% na população ativa face ao ano anterior.

O **indicador de confiança** na indústria transformadora, que já se encontrava em tendência decrescente desde 2019, atingiu, no segundo trimestre de 2020, os **valores mais baixos dos últimos anos** (chegando a -37,6% em maio de 2020). Apesar da recuperação registada no último mês do trimestre, em junho este indicador mantinha-se, ainda em 24,4%.

INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

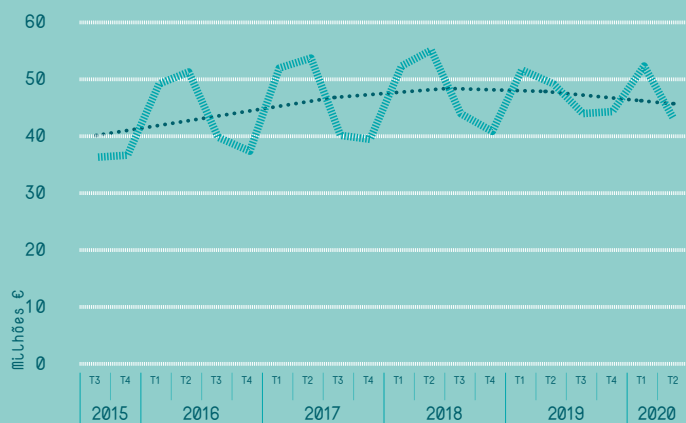


No segundo trimestre de 2020, o **índice do custo do trabalho** das indústrias transformadoras registou o **maior aumento dos últimos anos (+14,4%)**, em resultado, sobretudo, de um aumento de 17,8% dos custos salariais, a par de 0,3% dos outros custos do trabalho (INE).

MERCADOS EXTERNOS

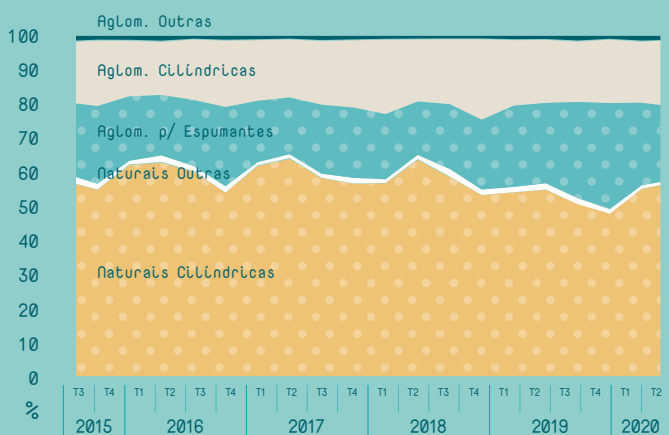
FRANÇA

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



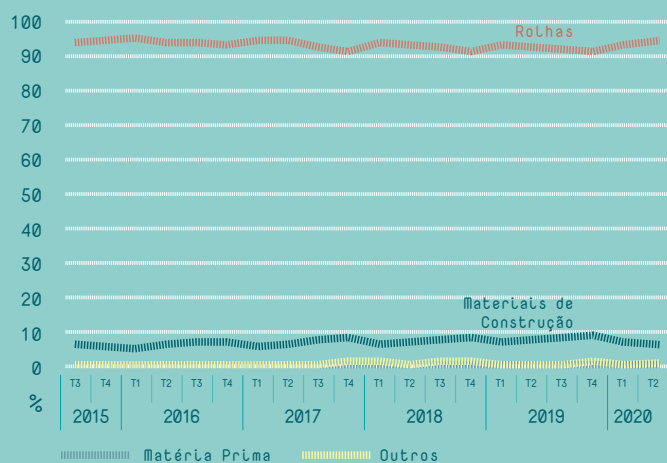
Apesar da quebra de 9,5% face ao ano anterior, as exportações de rolhas ultrapassaram os 41 milhões de euros no segundo trimestre do ano, tendo conquistado 1 ponto percentual de quota aos materiais de construção na composição das exportações de cortiça para França. As exportações de materiais de construção caíram 26,3% no mesmo período.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE ROLHAS



No segundo trimestre de 2020, as exportações portuguesas de cortiça e produtos de cortiça para França caíram 10,5%, face ao mesmo trimestre do ano anterior, tendo ultrapassado ligeiramente os 44 milhões de euros, o valor mais baixo do último ano e meio. Depois do crescimento registado até meados de 2018, as exportações parecem agora estagnadas.

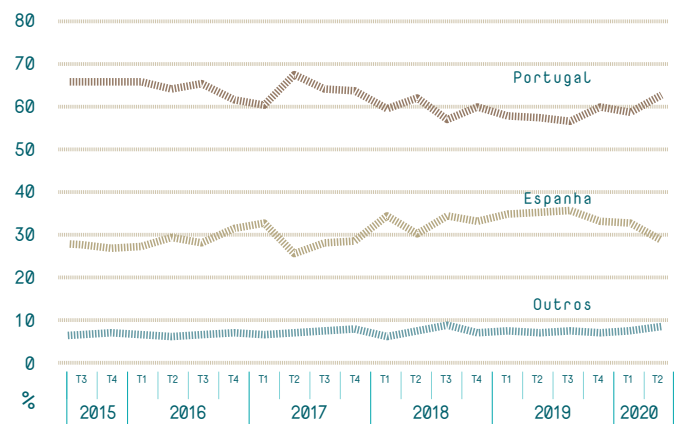
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



Neste trimestre, as exportações de rolhas para França registaram quebras em todas as categorias, à exceção da categoria residual das outras rolhas de aglomerado. As rolhas naturais cilíndricas, que continuam a ser a categoria mais exportada para este país, ganharam 2 p.p. de quota às rolhas de aglomerado por comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

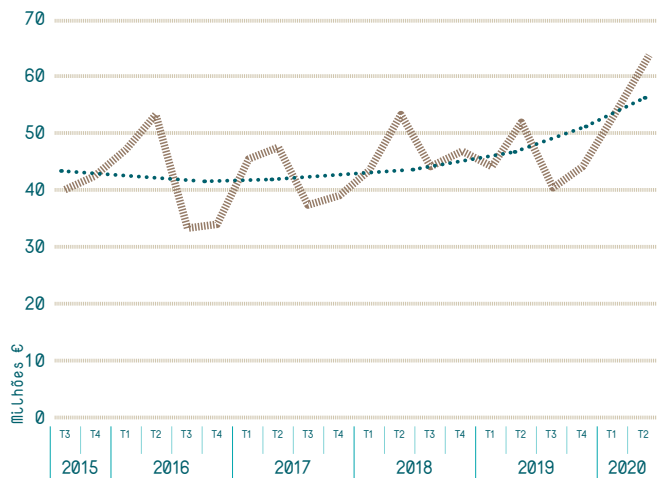
A quota portuguesa nas exportações de cortiça para França subiu 4,2 pontos percentuais face ao segundo trimestre do ano anterior, situando-se nos 61,7%. Portugal ganhou quota a Espanha. É, contudo, de notar que as exportações de outros países registaram um crescimento de 1,3% no trimestre, enquanto as portuguesas e espanholas caíram 9,4% e 29,3%, respetivamente.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA



EUA

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

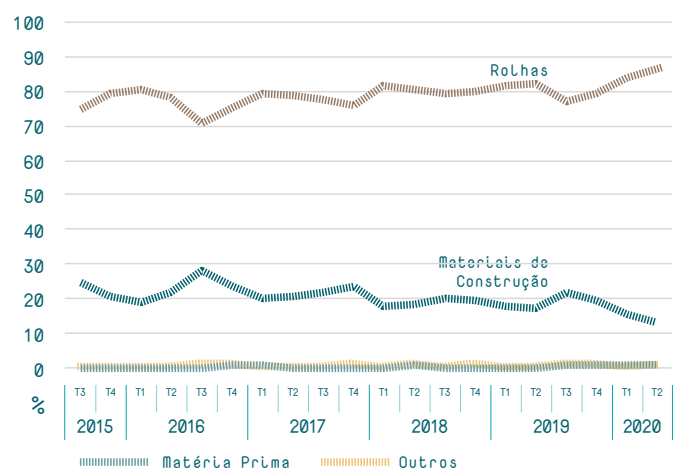


As exportações de rolhas para os EUA atingiram 55,5 milhões de euros, tendo aumentado a sua quota no total das exportações de cortiça para 85,7%. A quota dos materiais de construção (13,8%) desceu dos 15% pela primeira vez nos últimos cinco anos e as dos restantes produtos são meramente residuais.

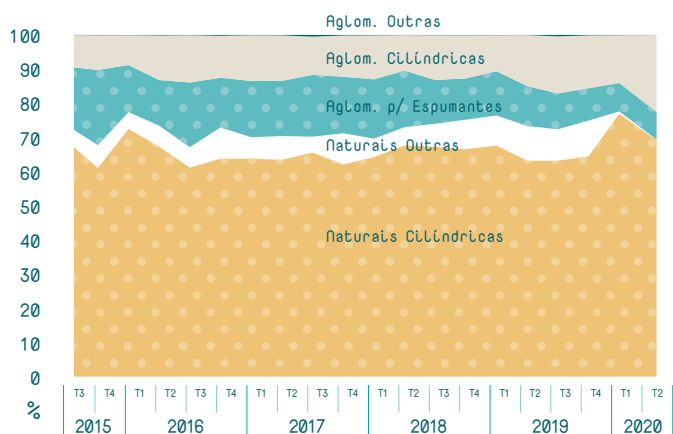


Neste trimestre, as exportações portuguesas de cortiça para os EUA atingiram o **valor mais elevado de que há registo: 64,8 milhões de euros**. Este resultado corresponde a um impressionante crescimento de 25,7% face ao segundo trimestre do ano passado, o único registo positivo entre os principais destinos da cortiça portuguesa no atual período.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



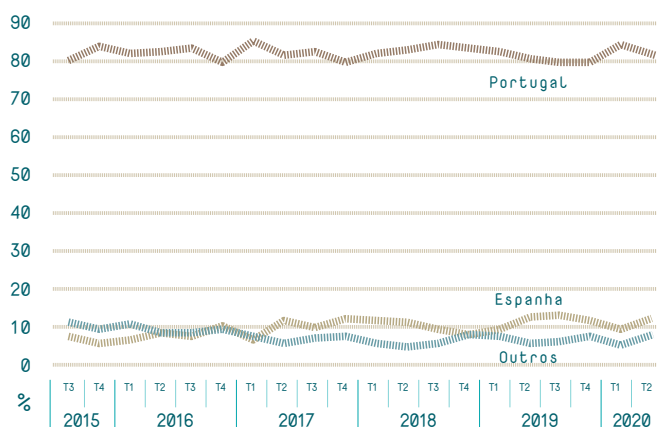
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE ROLHAS PARA OS EUA POR TIPO



No segundo trimestre, as vendas de rolhas cilíndricas de aglomerado para os EUA quase duplicaram, tendo representado 21% das exportações de rolhas para aquele país. No entanto, nos últimos 2 trimestres, as exportações de “outras rolhas naturais” quase desapareceram, o que poderá refletir uma alteração de critérios de classificação pautal.

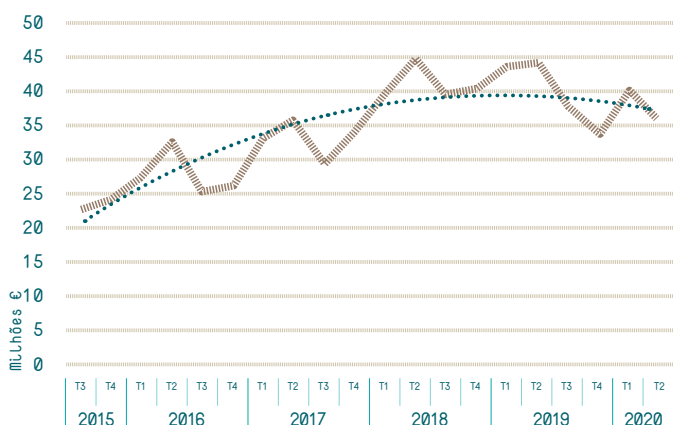
No segundo trimestre do ano, deu-se uma ligeira recuperação da quota de Espanha nos EUA, em detrimento do nosso país. Portugal assegurou, no entanto, **82,3% das importações americanas de cortiça**, 1,6 pontos percentuais mais do que se verificava no segundo trimestre do ano passado. A quota do agregado dos outros países mantém-se estável.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑA

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

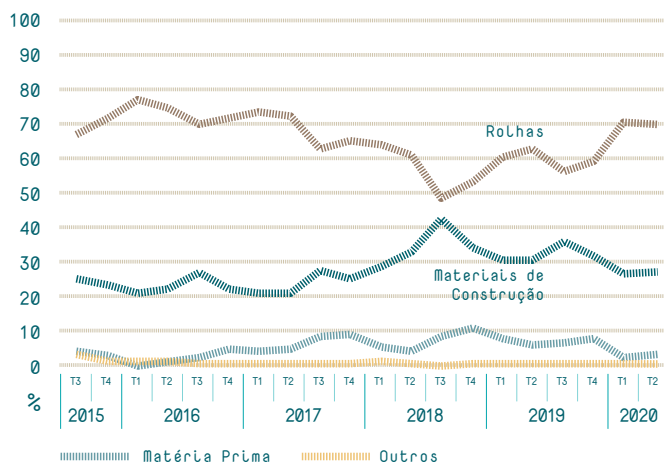


Depois de se terem mantido próximas ou acima de 40 milhões de euros por trimestre ao longo de 2018 e 1º semestre de 2019, nos últimos 4 trimestres as exportações de cortiça e seus produtos para Espanha foram, em média, de 37 milhões. No trimestre agora terminado, as exportações portuguesas para aquele país **caíram 17,1%** comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

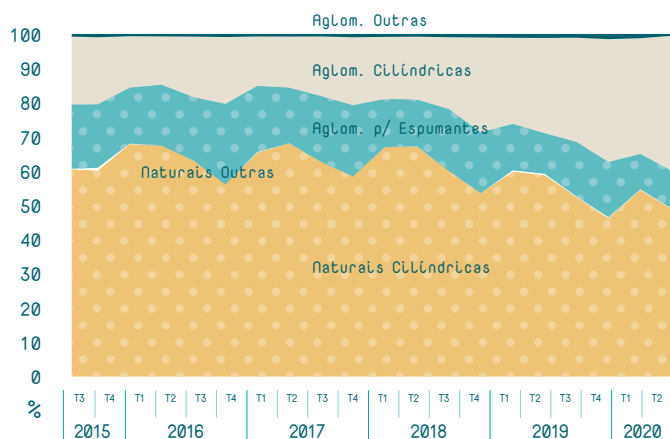


O segundo trimestre de 2020 não trouxe alterações à composição das exportações de cortiça para Espanha. Com quebras registadas nas exportações de todos os produtos de cortiça, acompanhando a quebra total das exportações para este destino, as **rolhas** mantiveram a sua quota de 70%.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



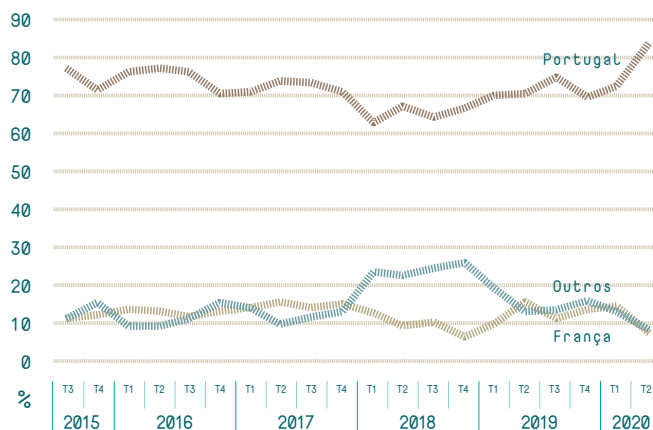
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE ROLHAS



No segundo trimestre do ano, tal como no anterior, só as exportações de **rolhas de aglomerado cilíndricas cresceram (+28,9%)** face ao mesmo trimestre do ano passado. Em resultado, o peso desta categoria no total de rolhas atingiu os 38,7%, aproximando-se rapidamente do peso das **rolhas cilíndricas naturais**, que já correspondem a menos de 50% das exportações de rolhas para Espanha.

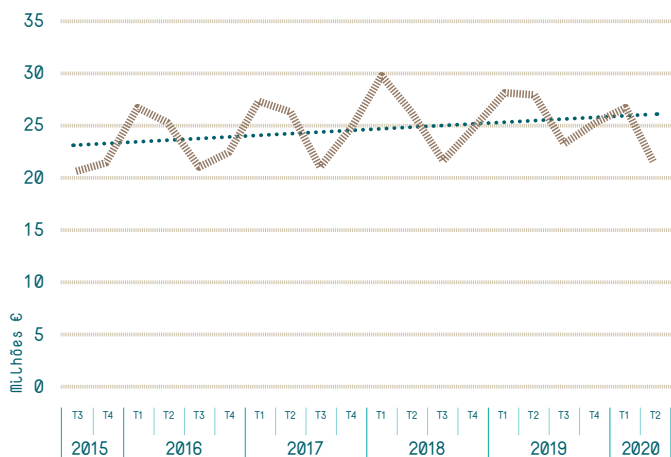
A evolução das exportações portuguesas para Espanha reflete uma quebra das importações espanholas que tem atingido ainda mais outros fornecedores. De facto, neste trimestre, a **quota portuguesa nas importações espanholas de cortiça subiu 11,7 pontos percentuais**, face ao segundo trimestre do ano anterior, atingindo os **82,3%**, em detrimento da França e outros países.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA



ITÁLIA

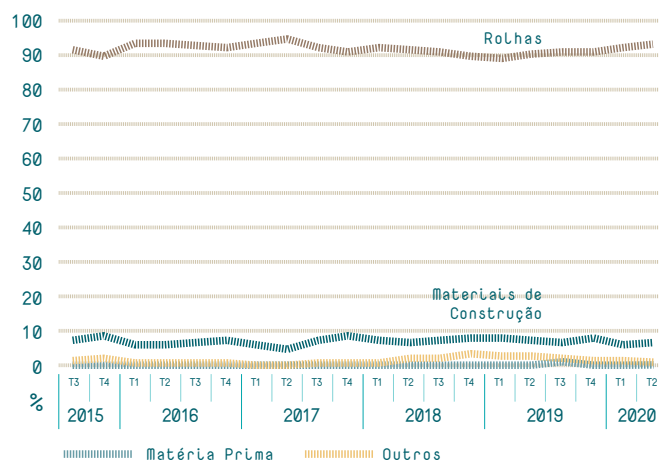
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



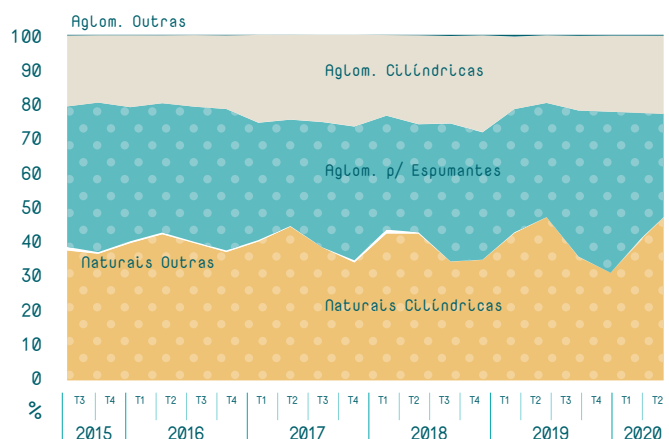
No segundo trimestre do ano, as **exportações de cortiça** para Itália caíram, como é habitual nesta época do ano. No entanto, foram também **inferiores em cerca de 20,7%** às do segundo trimestre de 2019. Em valor, rondaram os **22 milhões de euros**, o valor mais baixo registado num segundo trimestre nos últimos cinco anos.

Neste trimestre, todas as categorias registaram quebras nas suas exportações face ao trimestre homólogo. No entanto, o **peso das rolhas no total das exportações de cortiça para Itália** cresceu ligeiramente (2 pontos percentuais) face ao segundo trimestre de 2019, em contraposição ao peso dos outros produtos de cortiça.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO



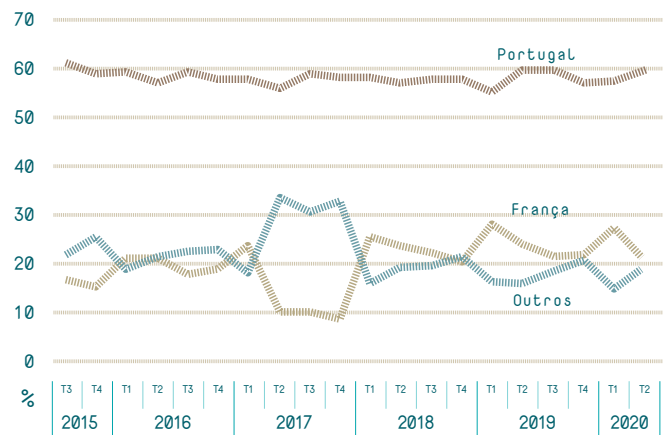
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ITÁLIA



Neste trimestre, não há evidência de alteração significativa na estrutura das exportações de rolhas para Itália, apesar de um **ganho de quota das rolhas de aglomerado cilíndricas** às rolhas de aglomerado para espumantes (cerca de 4 p.p.). As duas categorias residuais, de outras rolhas naturais e de outras rolhas de aglomerado, foram as únicas que cresceram face ao ano anterior.

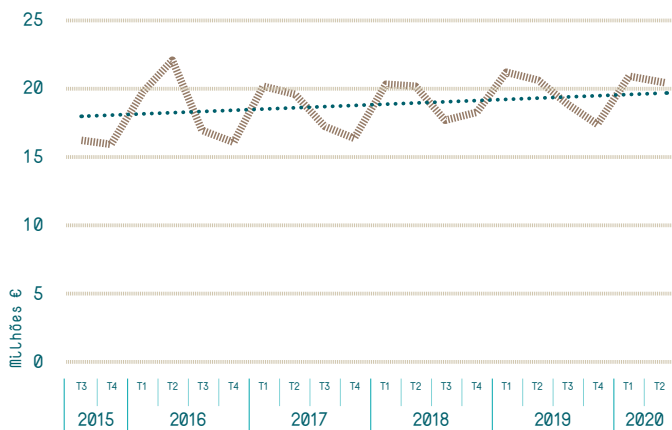
Neste trimestre, Itália importou menos cortiça de todos os principais parceiros. A quota portuguesa nas importações italianas de cortiça foi de 59,1%, semelhante à registada no mesmo trimestre do ano passado. A alteração mais significativa a registar é a perda de quota francesa, de 2 pontos percentuais, para o conjunto dos “outros países”.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA



ALEMANHA

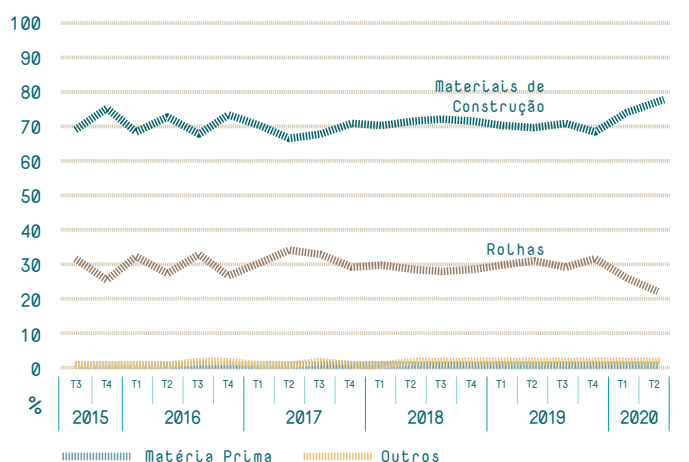
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



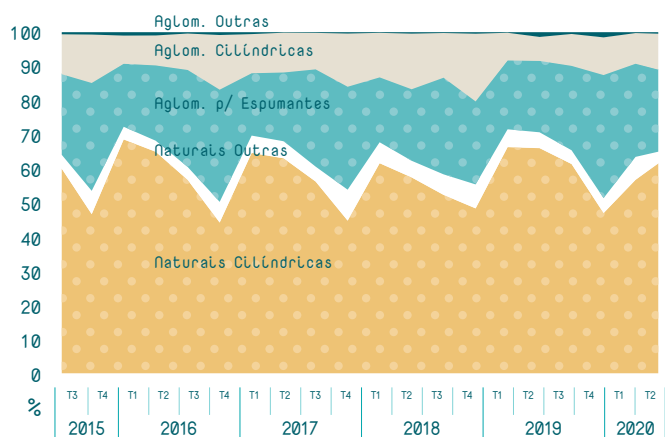
No segundo trimestre de 2020, as exportações portuguesas de cortiça para a Alemanha mantiveram-se inalteradas em relação ao segundo trimestre do ano anterior, totalizando 20,5 milhões de euros.

Ao contrário do que aconteceu na maioria dos principais mercados, as exportações de **materiais de construção para a Alemanha** – principal categoria para este destino – cresceram 10,6%, atingindo uma **quota recorde de 76,7% das exportações**. As exportações de rolhas para este país tiveram uma quebra acentuada, tendo a sua quota descido para 22,7%.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



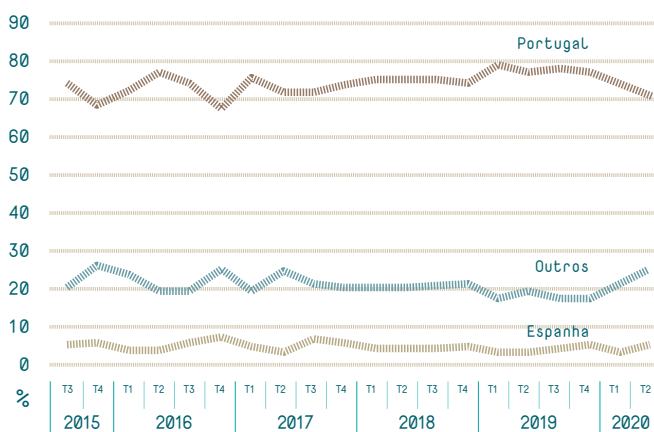
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA ALEMANHA



As rolhas de aglomerado cilíndricas foram as únicas que apresentaram um crescimento positivo no trimestre em análise (+9%), mas têm um peso nas exportações portuguesas de rolhas (10%) muito inferior ao que alcançam noutros mercados. As rolhas naturais cilíndricas representam 62,7% do total, tendo perdido cerca de 3 p.p. face ao 2º trimestre de 2019.

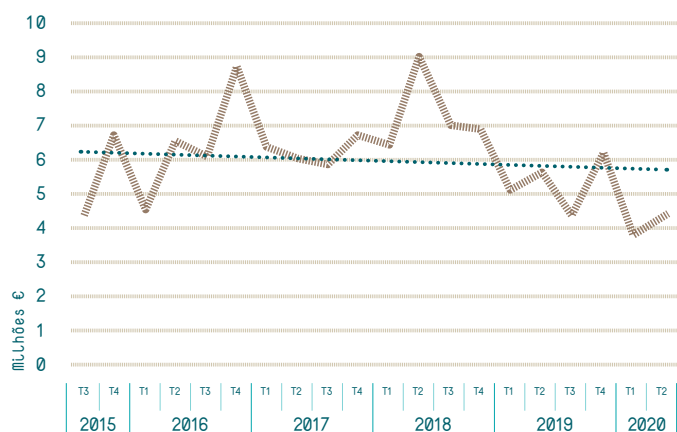
A quota de Portugal nas importações alemãs de cortiça atingiu, neste trimestre, o valor mais baixo desde 2016, situando-se nos 70,2%. Embora, as importações tenham caído de todos os principais parceiros, Espanha e o agregado dos outros países conquistaram, em conjunto, 6,3 pontos percentuais de quota a Portugal comparativamente ao trimestre homólogo.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



CHINA

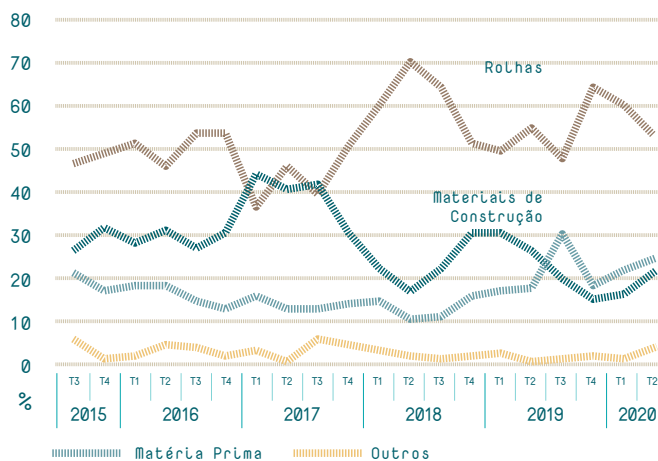
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



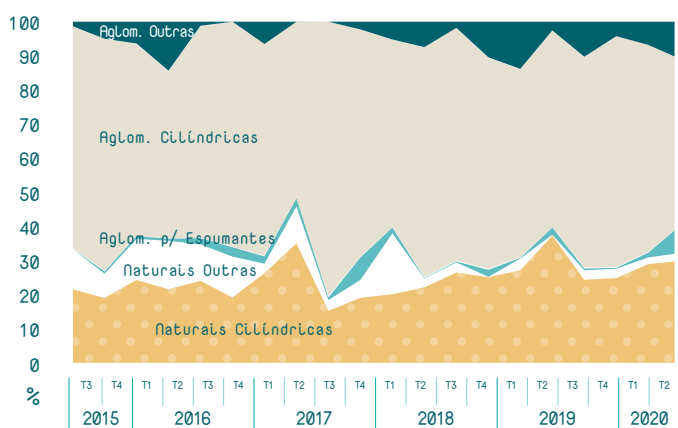
Dos nossos principais mercados, a China é o único que apresenta uma inequívoca tendência negativa. No segundo trimestre de 2020, as exportações portuguesas para este país voltaram a cair, desta vez 22%, em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Ainda assim, recuperaram um pouco em relação ao trimestre anterior, quando tinham ficado abaixo dos 4 milhões de euros.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO

Apesar das oscilações ao longo do tempo, as **rolhas continuam a representar mais de metade** (53,5% no trimestre) das exportações de cortiça para a China, seguidas da matéria-prima (23%) e de materiais de construção (20,3%). Destas categorias, apenas as exportações de matéria-prima cresceram (+2,4%) no trimestre em análise.



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHAS PARA A CHINA

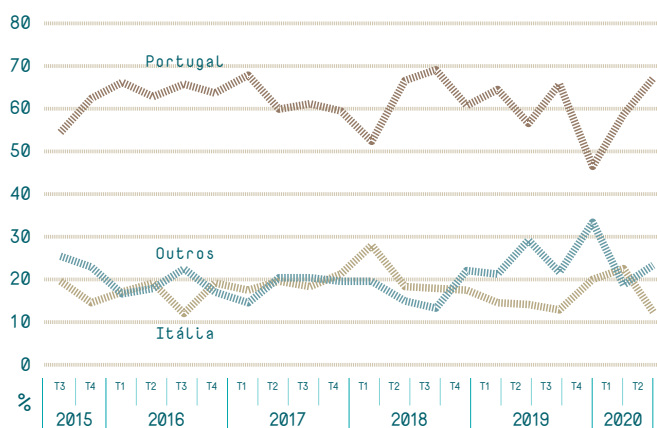


As exportações de rolhas cilíndricas caíram **acentuadamente** neste trimestre, em relação ao trimestre homólogo do ano anterior: 39% no caso das rolhas de aglomerado e 32,6% no das naturais. A quota das rolhas de aglomerado cilíndricas, que já rondou os 70% no final de 2019, totalizou apenas 50,9% das exportações de rolhas, o que corresponde a 1,2 milhões de euros.



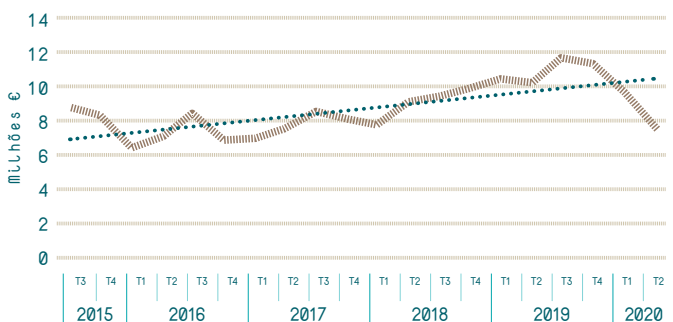
De acordo com dados chineses, **Portugal foi a origem de 65,4%** das suas importações de cortiça, **9 pontos percentuais acima** do que no segundo trimestre do ano passado. Esta recuperação parece ter ocorrido sobretudo à custa do conjunto dos “outros” países, cuja quota caiu 8 p.p. no período, para 21,3%.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESAS DE CORTIÇA



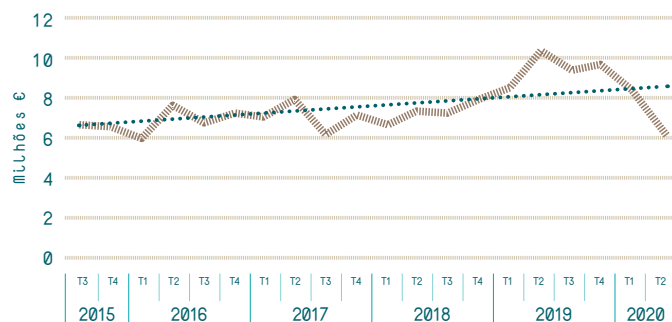
OUTROS MERCADOS

REINO UNIDO



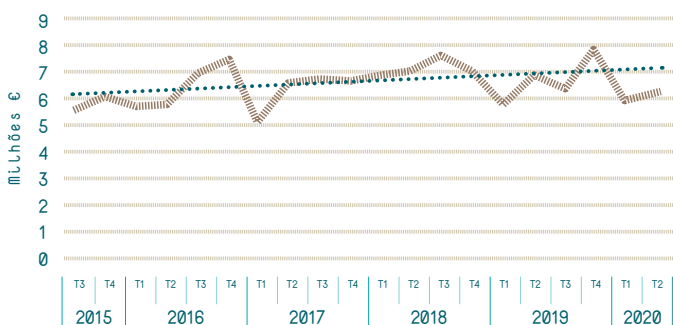
No segundo trimestre de 2020, as exportações para o Reino Unido caíram 23,4%, ficando abaixo dos 8 milhões de euros (7,8 milhões), o que não acontecia há 2 anos.

RÚSSIA



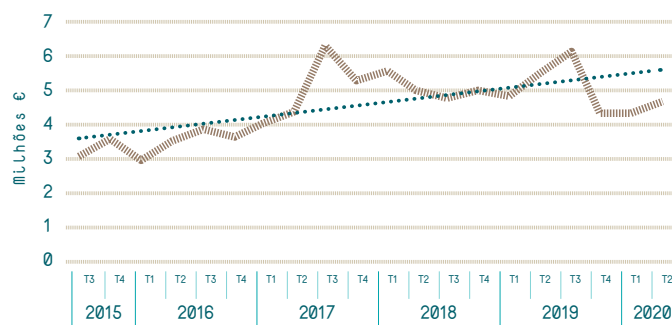
As exportações para a Rússia registaram uma nova queda no segundo trimestre do ano e rondam agora os valores de 2016 (6,2 milhões de euros).

CHILE



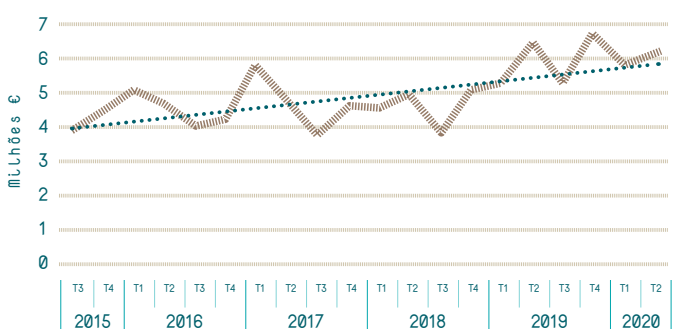
As exportações de cortiça para o Chile caíram 10,6% no segundo trimestre de 2020 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, rondando os 6,1 milhões de euros.

AUSTRÁLIA



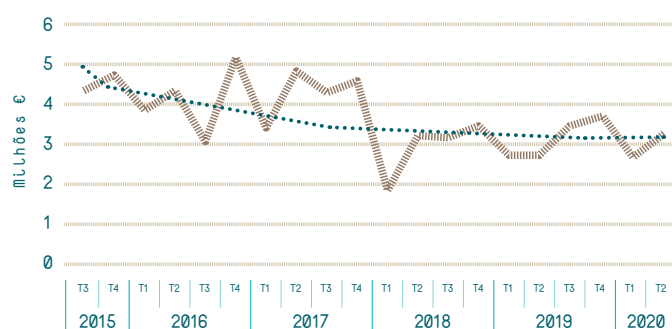
No segundo trimestre do ano, as exportações de cortiça para a Austrália ultrapassaram os 4,7 milhões de euros, mas, ainda assim, caíram 12,1% face ao mesmo trimestre ano anterior.

MÉXICO



As exportações para o México mantêm tendência crescente, tendo ultrapassado os 6,3 milhões de euros, apesar da quebra de 1,7% relativamente ao mesmo trimestre ano anterior.

ARGENTINA

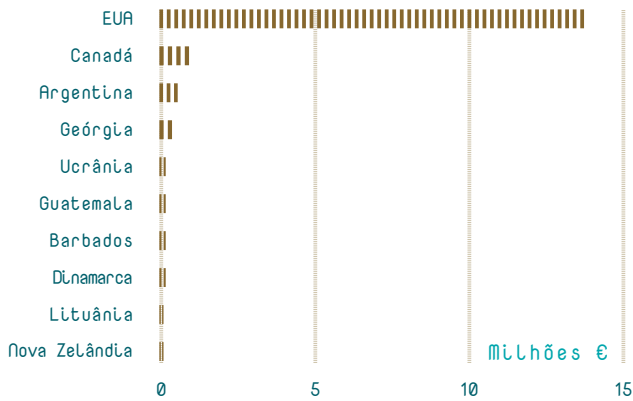


Contrariando a tendência descendente que se vem registrando, as exportações para a Argentina cresceram 13,5% no trimestre face ao segundo trimestre do ano anterior, tendo ultrapassado os 3,1 milhões de euros.

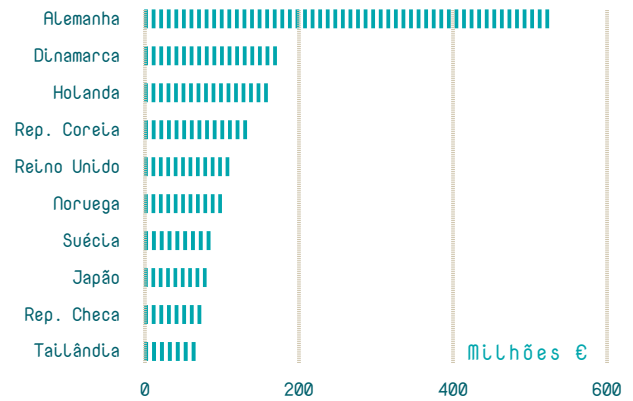
TOP10: VARIAÇÕES HOMÓLOGAS NAS EXPORTAÇÕES 2º TRIMESTRE DE 2020

AUMENTOS EM MONTANTE

ROLHAS

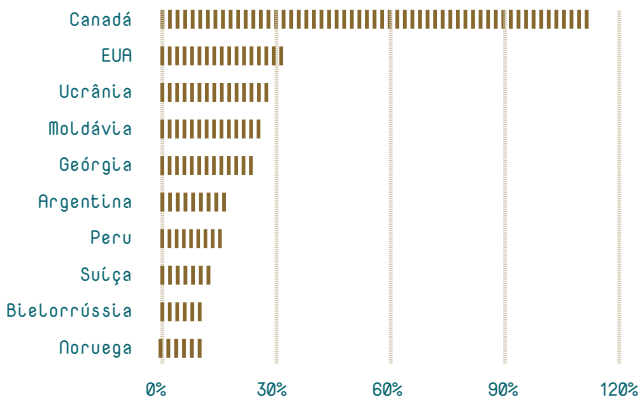


MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

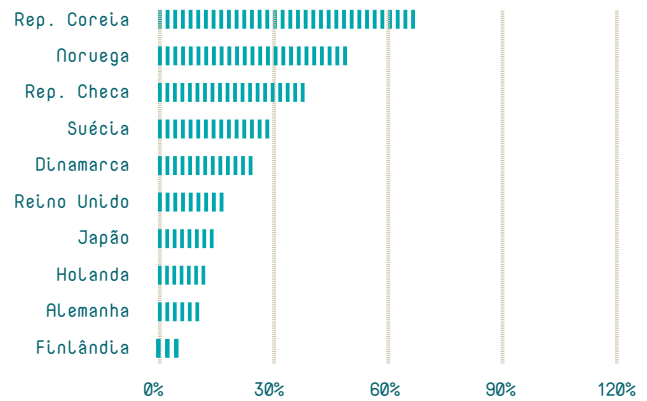


AUMENTOS EM PERCENTAGEM

ROLHAS

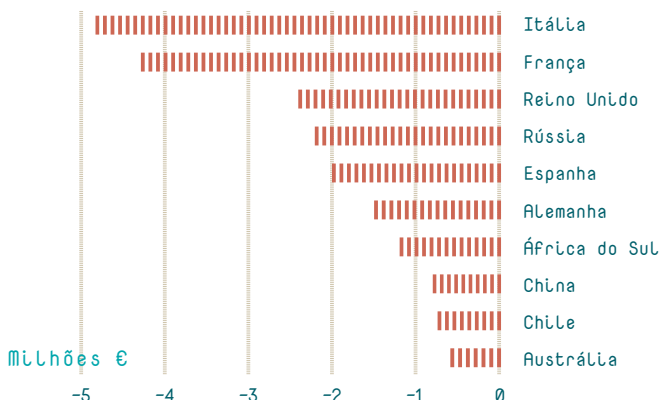


MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

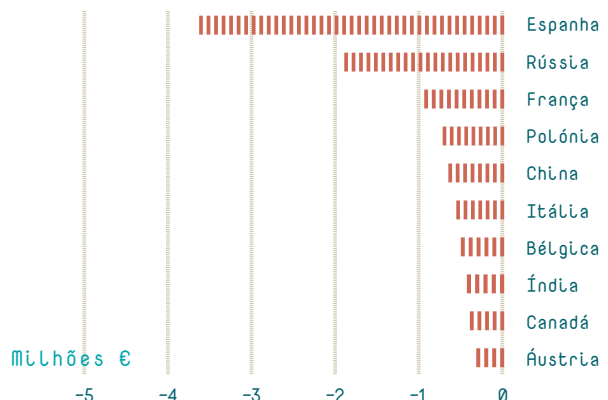


QUEDAS EM MONTANTE

ROLHAS



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



ANEXO ESTATÍSTICO

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões€)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2016	935	675	236	4%	4%	4%	4%	4%	4%
2017	988	710	246	6%	5%	4%	6%	5%	4%
2018	1 064	753	272	8%	6%	10%	8%	6%	10%
2019	1 063	760	264	0%	1%	-3%	0%	1%	-3%
2020*	537	401	123	6%	11%	-4%	-3%	0%	-11%
jul19	111	77	30	27%	22%	38%	-5%	-4%	-6%
ago19	55	39	14	-50%	-50%	-54%	3%	6%	-7%
set19	83	59	21	51%	51%	52%	6%	10%	-3%
out19	104	75	25	25%	27%	21%	3%	8%	-6%
nov19	80	57	20	-23%	-24%	-21%	-11%	-9%	-12%
dez19	73	54	16	-9%	-6%	-19%	6%	11%	-7%
jan20	80	59	19	10%	9%	17%	-8%	-2%	-20%
fev20	87	65	20	8%	10%	5%	-3%	0%	-9%
mar20	107	82	22	23%	26%	12%	11%	17%	-1%
abr20	99	74	23	-7%	-9%	2%	7%	11%	2%
mai20	86	64	20	-13%	-13%	-13%	-16%	-14%	-18%
jun20	78	58	18	-9%	-9%	-7%	-11%	-8%	-16%

IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões€)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2016	168	32	24	14%	29%	26%	14%	29%	26%
2017	175	23	29	4%	-28%	21%	4%	-28%	21%
2018	220	27	47	25%	18%	66%	25%	18%	66%
2019	201	36	48	-9%	31%	2%	-9%	31%	2%
2020*	77	20	27	-36%	10%	10%	-4%	17%	12%
jul19	26	5	5	116%	50%	80%	12%	93%	12%
ago19	18	2	1	-33%	-66%	-78%	-7%	32%	-52%
set19	20	3	3	17%	76%	202%	8%	18%	-12%
out19	28	4	6	35%	40%	63%	17%	15%	24%
nov19	13	3	4	-53%	-12%	-31%	-65%	33%	-17%
dez19	16	2	5	19%	-33%	22%	-6%	-37%	16%
jan20	10	2	3	-37%	2%	-32%	-36%	-37%	-38%
fev20	17	4	7	75%	95%	104%	25%	36%	56%
mar20	14	4	5	-17%	-9%	-29%	-11%	62%	6%
abr20	10	3	3	-30%	-26%	-37%	-11%	36%	-19%
mai20	14	4	4	40%	33%	33%	21%	61%	22%
jun20	12	3	3	-14%	-25%	-25%	-1%	-2%	1%

*Acumulado 1º e 2º trimestres



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Indicador	Unidade	2T 2016	2T 2017	2T 2018	2T 2019	2T 2020
França	Exportações (montante)	milhões €	51	54	55	49	44
	Exportações (variação)	%	17	5,1	2,5	-10,5	-10,5
	Quota nas importações	%	64	67	62	58	62
	PIB (variação)	%	0,9	2,4	1,9	1,8	-18,9
EUA	Exportações (montante)	milhões €	53	47	53	52	65
	Exportações (variação)	%	-2,0	-10,3	12,0	-2,8	25,7
	Quota nas importações	%	83	82	83	81	82
	PIB (variação)	%	1,4	2,2	3,3	2,0	-9,1
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	33	36	45	44	37
	Exportações (variação)	%	13,1	9,2	25,0	-1,0	-17,1
	Quota nas importações	%	77	74	67	71	82
	PIB (variação)	%	3,0	3,2	2,3	2,0	-22,1
Itália	Exportações (montante)	milhões €	25	26	26	28	22
	Exportações (variação)	%	7,5	3,7	0,2	5,9	-20,7
	Quota nas importações	%	57	56	57	60	59
	PIB (variação)	%	1,2	1,8	0,9	0,4	-17,7
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	22	20	20	21	21
	Exportações (variação)	%	11,3	-10,7	2,7	1,8	0,0
	Quota nas importações	%	77	72	75	77	70
	PIB (variação)	%	2,2	2,5	2,0	0,1	-11,3
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	7	8	9	10	8
	Exportações (variação)	%	-0,9	7,1	19,8	11,6	-23,4
	Quota nas importações	%	73	73	81	80	65
	PIB (variação)	%	1,9	1,9	1,3	1,4	-21,7
China	Exportações (montante)	milhões €	7	8	9	10	8
	Exportações (variação)	%	-0,9	7,1	19,8	11,6	-23,4
	Quota nas importações	%	63	60	66	57	65
	PIB (variação)	%	6,8	7,0	6,9	6,2	3,2
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	8	8	7	10	6
	Exportações (variação)	%	-14,3	4,1	-8,0	40,4	-39,3
	Quota nas importações	%	92	90	90	89	n.d.
	PIB (variação)	%	0,2	1,8	2,3	1,4	n.d.
Chile	Exportações (montante)	milhões €	6	7	7	7	6
	Exportações (variação)	%	-9,0	14,3	7,0	-2,8	-10,6
	Quota nas importações	%	82	77	80	80	n.d.
	PIB (variação)	%	1,2	1,0	5,0	1,9	-13,7
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	3	4	5	5	5
	Exportações (variação)	%	-10,8	24,2	13,8	10,2	-12,1
	Quota nas importações	%	74	73	78	77	n.d.
	PIB (variação)	%	3,3	2,2	3,3	1,6	-6,3
México	Exportações (montante)	milhões €	5	5	5	6	6
	Exportações (variação)	%	39,0	1,1	3,3	30,3	-1,7
	Quota nas importações	%	72	76	73	n.d.	n.d.
	PIB (variação)	%	2,0	3,0	2,2	0,0	-18,7
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	4	5	3	3	3
	Exportações (variação)	%	-15,9	10,5	-32,9	-14,4	13,5
	Quota nas importações	%	59	49	53	47	n.d.
	PIB (variação)	%	-3,7	2,8	-2,8	-1,3	n.d.

CORK INOV

Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada | Universidade Católica Portuguesa